

### Comentário de Conjuntura

Nos mercados globais, os ativos de risco recuperaram parte das perdas registradas no mês de junho, repercutindo, principalmente, a queda dos juros no mercado norte americano. Entre os agentes, prevalece a percepção de que os dados mais fracos de atividade no país, recentemente divulgados, terão efeito relevante para o arrefecimento da inflação, reduzindo, assim, a necessidade de aumento mais severo de juros, como esperado anteriormente. Entretanto, os dados ainda indicam inflação corrente em alta, de tal modo que o Federal Reserve elevou novamente os juros em 75 pontos-base na última reunião.

Na Zona do Euro, o Banco Central realizou o primeiro aumento de juros em mais de uma década, em 50 pontos-base. A inflação segue acelerando no bloco e em outros países europeus, impactada pelo aumento dos preços de energia na região. Na China, por outro lado, foram adotadas medidas monetárias e fiscais para estimular a economia, que vem apresentando desaceleração relevante diante dos *lockdowns* praticados em algumas regiões e do arrefecimento da atividade observado no setor imobiliário do país.

No Brasil, o Ibovespa e o real valorizaram ao longo do mês, diante do maior apetite ao risco nos mercados globais. Por outro lado, os juros apresentaram alta no mês, repercutindo, principalmente, incertezas no âmbito fiscal e sobre desdobramentos do processo inflacionário. O mercado de trabalho seguiu aquecido, com geração líquida consistente de empregos, contribuindo para que a taxa de desocupação já se encontre em nível inferior ao registrado antes da pandemia. No lado monetário, o IPCA apresentou deflação mensal, impactado pelas medidas de redução tributária sobre itens de energia, saúde e telecomunicações.

### Recursos Garantidores

R\$ 226,4 milhões

### Histórico de Rentabilidade (%)

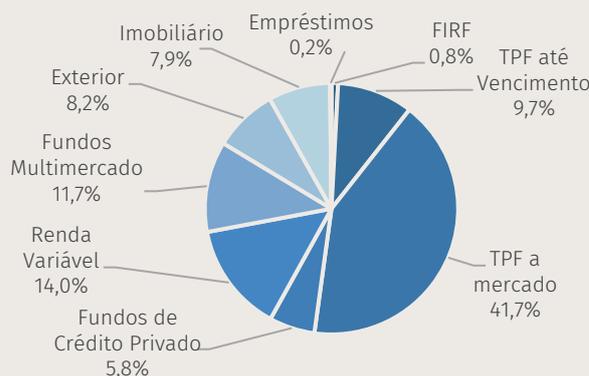
	2021			2022				12 meses	24 meses	36 meses	60 meses
	1º Sem	2º Sem	Ano	1º Tri	2º Tri	Jul	Ano				
PCD - Rent. líq.	2,54	-1,51	0,99	2,78	-1,38	0,58	1,95	0,51	8,62	15,09	37,78
Índice de Referência <sup>1/</sup>	5,82	8,17	14,46	4,14	3,15	-0,38	7,01	14,28	29,80	38,77	63,44
IPCA	3,77	6,07	10,06	3,20	2,22	-0,68	4,77	10,07	19,97	22,74	32,37
CDI	1,27	3,09	4,42	2,43	2,92	1,03	6,51	9,43	12,05	16,79	33,01

1/ IPCA+ 4,0% a.a. até 2016, IPCA + 4,5% a.a. entre 2017 e 2020, IPCA+ 4,0% a.a. em 2021 e IPCA+ 3,70% a.a. a partir de 2022.

### Rentabilidade Histórica



### Composição da Carteira



### Destaques de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada valorizou 0,58% em julho. O resultado refletiu ganhos em todos os segmentos, à exceção de renda fixa, influenciado pelo efeito marcação a mercado devido ao aumento dos juros e, principalmente, pelo impacto negativo da inflação no mês. Do outro lado, destacaram-se os segmentos renda variável e imobiliário, com desempenhos superiores a 4% e 3%, respectivamente.

Segmento de Aplicação	Rentabilidade (%) Jul/22
Renda Fixa	-0,71
Renda Variável	4,28
Estruturado	1,06
Exterior	1,30
Imobiliário	3,33
Op. Participantes	1,33